

Música ou Medicina ou Engenharia? Interesses de uma estudante do 9º ano

Dayane Barbosa

Lucy Leal Melo-Silva

CarreiraLab - Laboratório de Estudos e Intervenções em Desenvolvimento Socioemocional e Carreira, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto - SP (FFCLRP/USP)

Nível do trabalho: Mestrado / Apoio Financeiro: CAPES

dayane.barbosa@usp.br

Introdução

- A avaliação de interesses profissionais tem sido relevante no âmbito das intervenções de carreira como instrumento valioso para a clarificação de opções de escolha de percursos profissionais.
- Este estudo de caso **objetiva descrever os interesses profissionais de uma adolescente** que participou de um processo de intervenção, baseado nos pressupostos da **Educação para a Carreira** que visam auxiliar a pessoa na atribuição de sentidos aos estudos e ao trabalho.

Método

- O estudo de caso focaliza a avaliação de interesses profissionais de uma estudante de **14 anos**, do **sexo feminino**, que cursava o **nono ano do Ensino Fundamental II** de uma escola pública do interior do estado de São Paulo, Brasil.
- Sobre os interesses profissionais: ao longo do processo a adolescente mencionou os cursos de **Música (tocava violino)**, como possível hobby, e o de **Medicina** como potencial escolha profissional no futuro.
- A intervenção foi desenvolvida em **14 sessões**, incluindo as de pré e pós-teste.
- O processo de intervenção focalizou dois eixos: (a) **habilidades socioemocionais** e (b) **carreira**.
- Em uma das **sessões do eixo de carreira** foi aplicado o *Teste de Fotos de Profissões (BBT-Br)*, por meio de um aplicativo instalado no dispositivo eletrônico IPAD.
- **Teste de Fotos de Profissões (BBT-Br)**: versão original (Achnich, 1991) e adaptado ao contexto brasileiro (Jacquemin, Okino, Noce, Assoni & Pasian, 2006) na versão feminina.
- Objetivo: **clarificar os interesses e tendências motivacionais do indivíduo**.
- Procedimento: realizou-se a análise quantitativa da estrutura de inclinação da estudante e a análise qualitativa da história das cinco fotos preferidas.

Resultados e Discussão

Tabela 1

Estrutura de fatores primários e secundários

	Série de fatores primários							
Positivas	V _{4,00}	O _{4,00}	G _{3,50}	S _{3,00}	W _{2,00}	Z _{1,50}	K _{1,00}	M _{0,00}
Negativas	V _{3,50}	Z _{3,00}	S _{3,00}	M _{3,00}	K _{3,00}	W _{3,00}	G _{2,50}	O _{2,00}
	Série de fatores secundários							
Positivas	w _{7,00}	g _{5,00}	v _{5,00}	m _{4,00}	o _{3,00}	z _{3,00}	s _{3,00}	k _{1,00}
Negativas	k _{8,00}	v _{7,00}	s _{7,00}	g _{4,00}	m _{3,00}	w _{3,00}	o _{2,00}	z _{1,00}

Nota: Fatores principais encontram-se destacados em lilás

- Os resultados corroboram as possibilidades apontadas durante a intervenção (**Música e Medicina**), evidenciando ainda o interesse por **Engenharia**, por atividades objetivas.
- Os **fatores primários positivos** → indicam inclinações por atividades em que se faz uso da **objetividade e lógica (V)**, **comunicação (O)**, **criatividade (G)** e **senso social e ajuda (S)**, interesses **necessários para a Medicina** e para **atividades artísticas** como fator de proteção à saúde.
- As cinco fotos preferidas são: **violinista** (foto 6); **65 pediatra** (65); **professora primária** (43); **apresentadora de TV** (94) e **engenheira civil** (75). Os dados corroboram os interesses observados na análise quantitativa, com certa dispersão dos interesses.
- Os resultados mostram expectativas idealizadas sobre cursos universitários de prestígio, como **Medicina** e **Engenharia**, porém, a clarificação dos interesses nessa etapa do ciclo educativo permitiu à jovem vislumbrar futuro na continuidade dos estudos e no estabelecimento de metas escolares para os próximos anos, pensando em um projeto de vida com o qual se identifique e possa se engajar.

Conclusões

- Os resultados ressaltam a importância tanto da intervenção quanto da avaliação de interesses com fins de clarificação e de auxílio na tomada de decisão mais consciente e autônoma, seja ela a de um curso universitário, ou como meta em uma nova etapa escolar, o ensino médio, como é o caso deste estudo.

Referências

- Achnich, M. (1991). *O BBT - Teste de Fotos de Profissões: Método projetivo para a clarificação da inclinação profissional*. São Paulo: CETEPP.
- Bordão-Alves, D. P. (2008). *O BBT-Br e a avaliação da personalidade: um estudo de validação com adolescentes*. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto. doi:10.11606/D.59.2008.tde-13102008-202413
- Jacquemin, A., Okino, E. T. K., Noce, M. A., Assoni, R. F., & Pasian, S. R. (2006). *O BBT-Br feminino: Teste de Fotos de Profissões: Adaptação brasileira, normas e estudos de caso*. São Paulo: Centro Editor de Testes e Pesquisas em Psicologia.
- Pasian, S. R., Okino, E. T. K., & Melo-Silva, L. L. (2007). O Teste de Fotos de Profissões (BBT) de Achnich: histórico e pesquisas desenvolvidas no Brasil. *Psico-USF*, 12(2), 173-187. doi: 10.1590/S1413-82712007000200006
- Resende, G. C., & Pasian, S. R. (2017). Inclinações motivacionais de adolescentes concluintes do ensino fundamental em Manaus a partir do BBT-Br. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 18(2), 232-247. doi: 10.26707/1984-7270/2017v18n2p233.
- Shimada, M., & Melo-Silva, L. L. (2013). Interesses profissionais e papéis de gênero: escolhas femininas no BBT-Br. *Avaliação Psicológica*, 12(2), 243-251.
- Shimada, M., Melo-Silva, L. L., & Taveira, M. do C. (2016). Vocational interests and personality: a correlational study between BBT-Br and BFP. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 17(1), 31-42.

